Jornal Centro Oeste Popular
Acesse: copopular.com.br
MS - MT - DF - Ano XXV - EDIÇÃO Nº 1.112 - 17 A 23/02/2025

Foto: ALMT

ENTREVISTA DA SEMANA
Júlio Campos
Deputado estadual

Campos espera que Flávia Moretti resolva a falta da água em Várzea Grande e devolva a dignidade da população - Pág. 3

Jornal Centro-Oeste Popular
25 anos fazendo notícia

COMABATENTO A OPRESSÃO

Juca critica o vereador Ranalli e afirma que não tem direito de interferir nos eventos públicos LGBTQIAPN+

Foto: ALMT

O mesmo ainda destacou que a responsabilidade das crianças e adolescentes é dos responsáveis legais e que apenas eles decidem onde seu filho pode ir ou não - Pág. 4

UM NOVO TEMPO

Sem querer presidir nenhuma comissão Janaina pede por mais sessões na AL

Foto: ALMT

A mesma ainda alega ser a favor de aumentarem os dias das sessões na Casa de Leis, para que todos os parlamentares tenham a mesma chance de apresentar e debater os projetos
Pág. 4

CRISE NOS ESTUDOS

Foto: Getty Images

Cuiabá registra mais de 4 mil crianças sem acesso a vagas nas unidades de ensino e causa preocupações e prejuízos na sociedade cuiabana

Mesmo com novas soluções e projetos previstos, a prefeitura de Cuiabá até o momento não apresentou resultados positivos para evitar que as crianças não tivessem acesso nas creches e escolas municipais - Pág. 5

MUNDIAL

Virginia Mendes enfatiza a importância do torneio BT 400 Cuiabá e o fortalecimento da inclusão

O BT 400 Cuiabá chega à capital mato-grossense como um dos principais eventos de Beach Tennis do Estado. A primeira-dama de MT, Virginia Mendes, é incentivadora do evento que tem a finalidade de promover a modalidade e fortalecer o esporte como ferramenta de inclusão e bem-estar. Sob a realização de Isoldino Neto, a competição conta com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL), e o incentivo da Federação Mato-grossense de Tênis, presidida por José Jurandir de Lima Junior. O maior evento mundial de Beach Tennis, o World Tour BT, será realizado em Cuiabá, entre os dias 12 e 13 de março.

Leia mais na página 8

8 PARA 2 ANOS

Emanuelzinho defende a Lei da Ficha Limpa e critica tentativa de enfraquecimento da legislação

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT) se posicionou contra a proposta que reduz o tempo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa de 8 para 2 anos.
Pág. 5

acesse: www.grupomilas.com.br
tangara ONLINE.COM.BR | Jornal Centro Oeste Popular | AnotíciaMT .com.br | RESUMO | Grupo Milas de Comunicação

Jornal Popular Centro Oeste
MS - MT - DF - Ano XXV - EDIÇÃO Nº 1.112 - 17 A 23/02/2025
www.copopular.com.br

Foto: Divulgação

Gilson Porto
Diretor da São Benedito

“Ao investir em um projeto dessa envergadura, a incorporadora responsável pela obra demonstra seu compromisso com a cidade e a população, empregando as melhores práticas da construção civil e utilizando tecnologias de ponta para entregar uma obra de qualidade e segura”

Arranha Céu em Sinop marca o início da verticalização do interior de Mato Grosso

O recente lançamento do projeto de um arranha-céu, conhecido como o “Gigante do Nortão” em Sinop, com estimativas de movimentação cerca de meio bilhão de reais é um marco significativo para a arquitetura e o urbanismo da região. O empreendimento Raízes com 154 metros de altura, a partir do térreo e mais 50 metros de fundação, que somados representa 200 metros de estrutura, representa a entrada definitiva de Sinop no cenário de verticalização, uma tendência que está começando a moldar o futuro da construção civil no interior de Mato Grosso.

A verticalização é uma realidade em Cuiabá, porém o interior do Estado não tem esta referência, porém o mercado da construção civil se desperta para esse novo roteiro que se traduz em uma solução inovadora para atender à crescente demanda por moradias em regiões predominantemente horizontais. Sinop, que até recentemente era conhecida por sua urbanização mais espaçada, agora se prepara para abrigar um dos raros empreendimentos verticais de alto padrão no interior.

Imagem: Reprodução/Divulgação

O início das obras traz impactos grandiosos, o projeto não se limita a transformar a paisagem urbana de Sinop. Ele também desempenha um papel fundamental na economia local, gerando emprego e renda para a população. Com a estimativa de meio bilhão de reais na economia da região já revela um reflexo direto da força e da pujança do agronegócio local, já consolidado como um pilar sólido.

Ao investir em um projeto dessa envergadura, a incorporadora responsável pela obra demonstra seu compromisso com a cidade e a população, empregando as melhores práticas da construção civil e utilizando tecnologias de ponta para entregar uma obra de qualidade e segura. A perspectiva de criação de novos empregos, bem como o aumento da arrecadação para o município, são alguns dos muitos benefícios que este arranha-céu trará para a região.

Portanto o arranha-céu em Sinop além de ser uma construção imponente demarcando um símbolo do progresso e da inovação na arquitetura e urbanismo do interior do Brasil, faz aumentar a projeção para Sinop, como uma cidade que esta pronta para continuar se despontando como um centro regional de desenvolvimento econômico e urbano, além do agro.

A obra será um divisor de águas para a cidade e a incorporadora São Benedito, que se destaca por seu compromisso com a inovação. O primeiro empreendimento da marca na capital do Nortão surge fazendo história, poucos empreendimentos no Brasil têm 50 metros de profundidade, e Raízes terá. Para tanto serão empregados mais de 15 mil metros cúbicos de concreto e 350 mil quilos de aço. Para se ter uma ideia da grandiosidade desse processo, serão necessários aproximadamente 1.900 caminhões de concreto e 13 caretas de aço para dar início à obra, uma verdadeira demonstração de tecnologia de ponta.

Esse é apenas o começo da nossa marca rumo ao desenvolvimento do mercado imobiliário do interior, se ao longo de 4 décadas nos tornamos uma das maiores construtoras da região Centro-Oeste do país, seremos também uma das precursoras no desenvolvimento vertical do interior de nosso rico e produtivo Mato Grosso.

Gilson Porto,
diretor de produtos da São Benedito

EDITORIAL

Mês de Conscientização e Prevenção à Doença de Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia

Fevereiro é um mês simbólico para a conscientização de doenças que afetam milhões de brasileiros e que, muitas vezes, ainda enfrenta o estigma da falta de informação e conhecimento. O "Fevereiro Roxo" é uma campanha de conscientização que visa aumentar a visibilidade e o entendimento sobre três condições graves: a Doença de Alzheimer, o Lúpus e a Fibromialgia. Essas doenças, embora diferentes em suas manifestações, têm em comum o impacto significativo na vida de quem as enfrenta, seja fisicamente, emoção

O Lúpus , uma doença autoimune que pode afetar diversos órgãos do corpo, ainda é pouco compreendido pela maioria da população. Suas manifestações podem ser variadas, mas, em muitos casos, uma condição se apresenta com sintomas como fadiga extrema, dores articulares e erupções na pele. A falta de compreensão e a invisibilidade dos sintomas podem levar a um diagnóstico atrasado, o que exige o tratamento adequado e a qualidade de vida dos pacientes. Informar sobre o lúpus é essencial para que as pessoas possam identificar sinais precoces e procurar ajuda médica antes que complicações mais graves se desenvolvam.

A Fibromialgia é outra condição que merece destaque neste mês. Caracterizada por dores generalizadas e fadiga, ela afeta principalmente mulheres, mas pode atingir pessoas de qualquer gênero e faixa etária. Muitas vezes, os sintomas da fibromialgia são confundidos com outras doenças, o que dificulta seu diagnóstico correto. As dores intensas e o cansaço constante impactam diretamente a rotina e a qualidade de vida dos pacientes, tornando o apoio emocional e psicológico essencial para o enfrentamento da doença.

Neste Fevereiro Roxo , a reflexão é sobre a importância de olhar com mais empatia e compreensão para quem vive com essas condições. A desinformação muitas vezes gera preconceito, estigma e até mesmo negligência no tratamento. Através da conscientização, podemos oferecer uma rede de apoio mais forte e acolhedora, além de estimular a pesquisa para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e, quem sabe, até mesmo curas para essas condições.

Portanto, neste mês, que o roxo não seja apenas uma cor, mas um símbolo de respeito, compaixão e, principalmente, ação. Que podemos informar, apoiar e lutar por uma sociedade mais inclusiva para aqueles que enfrentam a Doença de Alzheimer, o Lúpus e a Fibromialgia. Cada passo dado em direção à conscientização é um passo mais próximo de um futuro onde essas doenças são reconhecidas e tratadas com a seriedade que merecem.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
(65) 99692-0641

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.com

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edíficio Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXV - EDIÇÃO Nº 1.112 - 17 A 23/02/2025
www.copopular.com.br

PINGA FOGO

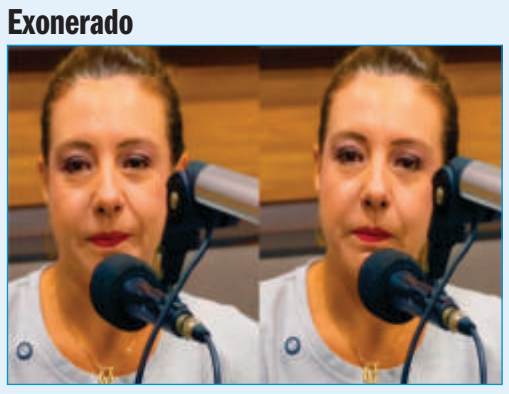
Operação fake news

O governador Mauro Mendes contestou as acusações de que estaria "perseguindo" o ex-secretário de Assistência Social de Várzea Grande, bispo Gustavo Duarte, alvo de uma operação da Polícia Federal que investiga a disseminação de notícias falsas. Em nota, o chefe do Executivo esclareceu que as diligências foram realizadas com a devida autorização da Justiça Federal. "Como é de conhecimento público, a operação foi realizada pela Polícia Federal, por determinação da Justiça Federal, órgãos aos quais o governador não possui qualquer tipo de gerência ou hierarquia", alegou.

Alvos da PF

Luiz Augusto Vieira Silva e Adavilso Azevedo também são alvos da Operação Fake News, deflagrada pela Polícia Federal . Luiz Vieira, ex-assessor da gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro, e Adavilso Azevedo, um dos investigados pelos atos golpistas de dezembro de 2022, que contestavam a vitória do presidente Lula, estão sendo investigados por possíveis crimes eleitorais e contra a honra em relação ao governador Mauro Mendes durante as eleições de 2022.
A operação teve como principal alvo o ex-secretário de Assistência Social de Várzea Grande, bispo Gustavo Duarte, que foi preso por desacato e demitido do cargo pela prefeita Flávia Moretti (PL). Luiz Vieira, também conhecido como Guto, já havia sido alvo de uma operação com o mesmo nome, 'Fake News', realizada pela Polícia Civil em 2020.

Exonerado



O secretário de Assistência Social de Várzea Grande, Gustavo Henrique Duarte Oliveira Silva, alvo de uma operação da Polícia Federal, será exonerado do cargo. A informação foi confirmada pela secretária de Comunicação, Paola Carlini. A medida visa garantir que o bispo tenha condições de se defender adequadamente. No cargo, assumirá a secretária-adjunta Cristina Saito, ex-servidora da Secretaria Estadual de Assistência Social (Setas). A prefeita Flávia Moretti (PL) optou por não se manifestar sobre o assunto.
Em nota, a prefeitura explicou que a exoneração é necessária "para que ele possa ter condições de se defender de forma imparcial e isenta, junto à Polícia Federal".

Debochando

O deputado federal Nelson Barbudo fez uma ironia sobre o Encontro de Prefeitos e Prefeitas promovido pelo governo Lula, oferecendo uma "caixa de lenços" aos gestores que participaram do evento em Brasília. Na tribuna da Câmara, o parlamentar ressaltou que, apesar de o presidente Lula ter afirmado que o encontro facilitaria a obtenção de recursos para os prefeitos, até o momento não houve a implementação de políticas públicas nos municípios.
"Lenço para os novos prefeitos que vieram ainda gastar dinheiro aqui e estão voltando com as malas vazias. Que vergonha participar de uma esquerda que está levando o nosso país a bancarrota".

"Best forever"

O ex-presidente Jair Bolsonaro costuma comentar sobre a forma física do prefeito Abílio Bruni sempre que o encontra. Durante a campanha, o ex-presidente desafiou o gestor cuiabano a perder uma arroba (15 kg), algo que não aconteceu. Em um encontro em Brasília a aparência de Abílio foi novamente mencionada, em tom de brincadeira. No encontro, Abílio gravou um vídeo ao lado de Bolsonaro, elogiando a camiseta cinza do ex-presidente, assim como a sua própria. "Presidente, tá bonito de camiseta cinza, hein?", disse Abílio. "É, vamos fazer uma dupla aqui: o gordo e o magro", respondeu Bolsonaro.

Júlio Campos - Deputado Estadual

Campos espera que Flávia Moretti resolva a falta da água em Várzea Grande e devolva a dignidade da população

Foto: Assessoria

O deputado estadual Júlio Campos tem se destacado em suas recentes manifestações sobre temas relevantes para a política e a sociedade. Em relação à federação dos partidos, ele tem levantado uma tese sobre os potenciais problemas que podem surgir devido à quantidade de vagas disponíveis para a eleição de deputados, o que pode gerar distorções no processo eleitoral. Além disso, nos últimos dias, com as graves denúncias sobre a falta de água em Várzea Grande, o deputado ressaltou a abertura de um inquérito para investigar os boletins de ocorrência que apontam possíveis casos de boicote ao fornecimento do recurso. Por fim, Júlio Campos também tem se mostrado atento às questões sociais, propondo a isenção da tarifa de estacionamento para idosos, visando garantir mais acessibilidade e dignidade para essa parcela da população.

> "O objetivo é oferecer um aluguel social para os comerciantes, pois não adianta prometer a isenção do ICMS se eles não estão conseguindo vender nada"

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Centro Oeste Popular — Há uma tese em relação à federação dos partidos, onde pode haver alguns problemas, devido à quantidade de vagas para a eleição de deputados. Isso porque cada partido federado só vai poder lançar sete candidatos a deputados estaduais e dez a federais. Isso aí não complica um pouco essa articulação do ano 2026?

Júlio Campos — A legislação federal diz o seguinte: que cada partido do Brasil pode lançar o número de vagas mais uma cadeira. No caso do União Brasil, podíamos lançar hoje 25 e na próxima, 28 candidatos. Nós também só poderemos lançar 27 vagas, 28 candidatos, dos quais tiramos 30% de mulheres. Então, 30% de 28 já vão ser nove vagas. Representaria o quê? Aproximadamente 19 vagas. Realmente, uma federação nacionalmente, como está sendo articulado em Brasília, sem ouvir as bases partidárias, consultar os diretórios regionais, é um pouco complicado. Aqui em Mato Grosso, em termos de relacionamento, não teríamos nenhum problema, porque o deputado e o pessoal do PP, presidido pelo deputado Paulo Araújo e pelo Cidinho Santos, já são aliados da União Brasil ao nível estadual. O republicano, presidido pelo vice-governador Pivetta e pelo doutor Saquete, também já são aliados nossos ao nível estadual. Então, temos dificuldade de acomodar. Para você ter ideia, a União Brasil tem hoje sete candidatos naturais, ou oito, que já são parlamentares. Então, é complicada essa possível federação ao nível de acomodação de deputados estaduais e naturais. Teríamos que acomodar um para o Senado, outro vice. Assim, poderia até ser possível uma composição, mas não é fácil.

Centro Oeste Popular — Essa articulação, ela vem de cima para baixo. O irmão do senhor está ajudando nessa articulação. Como está o relacionamento? Existe uma conversa entre vocês?

Júlio Campos — Olha, o senador Jaime Campos é um homem muito bem relacionado, não só com a direção nacional, da qual ele é vice-presidente nacional do União Brasil, como também tem um bom relacionamento com o nosso presidente Rueda, com os líderes partidários maiores, sendo o Colume, presidente do Senado. Enfim, temos bom relacionamento. Mas o que interessa para nós é que ouçamos as bases partidárias. O grande mal desses acontecimentos que ocorrem em Brasília é não ouvir aqui o eleitor do partido, os filiados, enfim, a direção estadual.

Centro Oeste Popular — O atual presidente da Casa da ALMT, Max Russi, comentou que nesse momento pode deliberar em ampliar o tempo de sessão, oportunizando mais tempo de fala. Já atenderia suas reivindicações? O mesmo reforçou que cobraria mais atuação das comissões. O senhor pensa que isso é a resposta ou precisa ter mais um dia de sessão?

Júlio Campos — Olha, tivemos uma reunião da mesa diretora e lancei realmente a tese de que voltássemos a ter às três reuniões semanais que prevê o regimento interno. Que não há mais Covid-19 e não há por que ficar com poucas sessões. E já que há uma modernização da participação do parlamentar via online, não há problema, pois, o deputado pode estar no interior e participar como muitos participam da sessão de quarta-feira. Mas houve certa reação de alguns colegas da mesa diretora, que acham o contrário, que não deveria, que é difícil conseguir coro. E aí, pelo menos provisoriamente, foi acordado que, a partir de agora, dos próximos dias, vamos antecipar a sessão das 10h para as 9h e ficar duas horas disponíveis para discursos, sendo das 09h às 11h. Por outra situação, em vez de começar às 15h e terminar às 17h, fosse até às 18 horas. É uma forma que pode agradar aos parlamentares, porque tem alguns de fora que precisam se deslocar até a capital. Mas acredito que vamos trabalhar devagarzinho. Com um jeitinho, nós da Baixada Cuiabana, que não temos tanta necessidade de estar indo ao interior e que somos uma grande parte dos deputados, possamos conseguir, pelo menos, uma sessão especial, além da quarta-feira.

Centro Oeste Popular — Deputado, a criação de uma sessão para esses debates e discursos não corre o risco de se tornar uma sessão midiática?

Júlio Campos — Não, porque temos tese que tem que ser discutida. Por exemplo: o deputado José Lacerda, ex-parlamentar, me procurou, pois, deseja fazer um amplo debate sobre a política mineral de Mato Grosso, o potencial. Em tese, a mineração pode ser mais forte economicamente do que o agronegócio. Como vamos discutir uma nova política mineral no Mato Grosso com três minutos, cinco minutos para fazer um pronunciamento? Então, vejo que temos que ter mais sessões e, realmente, o deputado Max Russi tem razão em falar que as comissões precisam ser mais atuantes.

Centro Oeste Popular — Recentemente, o senhor propôs a isenção da tarifa de estacionamento para idosos. De que forma irá funcionar?

Júlio Campos — O idoso já ganha tão pouco e as aposentadorias brasileiras são ruins e pequenas. Vejo que pouco idosos que vão à rua, que têm direito de estacionar em algum lugar. Então, por que não isentá-los? Propus também, agora, em relação à crise do BRT, para que o governo de Mato Grosso, desse uma atenção maior para a Avenida do CPA, em Cuiabá. O intuito é que fornecesse um aluguel social para os comerciantes. Porque não adianta falar que vai isentar ICMS, sendo que não estão vendendo nada. O maior problema dos comerciantes é que os prédios, 80%, não são do proprietário, é alugado e de outras empresas. E a maior dificuldade deles é que todo dia, 30, precisam pagar o aluguel e as vendas estão muito baixas.

Centro Oeste Popular — Deputado, com as graves denúncias sobre a falta de água em Várzea Grande e a abertura de um inquérito para investigar os boletins de ocorrência relacionados a um possível boicote, como o senhor vê todo esse cenário?

Júlio Campos — Com tristeza, porque nunca havia a ser boicote. Confesso que não tenho tido o dia a dia da política várzea-grandense, me afastei um pouco esses dias, mas as informações que tenho, partilho de pessoas e infelizmente, como assumiu a nova diretoria do DAE, as pessoas não conhecem a realidade de Várzea-Grande. Nessa troca de gestão, houve uma demissão sumária de funcionários, de guardas. As estações de tratamento de água ficaram sem guarda nesse período. E sabemos que todo prédio público que fica sem guarda acaba sendo assaltado. Até porque vemos que a ladroagem está muito grande no Brasil todo, em especial aqui em Mato Grosso. O que precisa é haver um apaziguamento em toda parte. Pode demitir funcionários, mas com critérios, desde que não veja prejudicar o andamento. Espero que a prefeita Flávia concentre mais junto ao seu vice-prefeito, Tião, no sentido de resolver os problemas mais graves da cidade.

Centro Oeste Popular — Com relação à custa de ajuda para os aluguéis, já se tornou um projeto de lei? Como está essa tramitação?

Júlio Campos — Estamos discutindo aqui para ver se iremos dar continuidade neste projeto. Até porque sabemos que não adianta apenas fazer, pois, tudo que implica despesas ou, exceção, tem que vir do executivo.

Acesse: www.grupomilas.com.br
GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXV - EDIÇÃO Nº 1.112 - 17 A 23/02/2025
www.copopular.com.br

COMABATENTO A OPRESSÃO

Juca critica o vereador Ranalli e afirma que não tem direito de interferir nos eventos públicos LGBTQIAPN+

O mesmo ainda destacou que a responsabilidade das crianças e adolescentes é dos responsáveis legais e que apenas eles decidem onde seu filho pode ir ou não

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Em uma conversa exclusiva com o Jornal Centro Oeste Popular, o deputado Juca do Guaraná abordou diversos temas, incluindo sua permanência no partido, sua candidatura à reeleição, a possível candidatura do governador Mauro Mendes ao Senado e a polêmica em torno de declarações do vereador Rafael Ranalli (PL), além de comentar sobre o futuro do BRT em Cuiabá.

O parlamentar comentou sobre as declarações polêmicas do vereador Ranalli, que se manifestou contra a presença de crianças em eventos LGBTQIAPN+ que sugeriu multas para pais e organizadores desses eventos. O deputado condenou o radicalismo e defendeu que a educação dos filhos deve ser responsabilidade dos pais.

"Tudo que seja radical faz mal, seja em qualquer sentido. Tudo que for extremo é ruim em qualquer situação. Vejo que a educação dos filhos compete aos pais. Acredito que criança não pode estar sem a presença dos pais", disse Juca, ressaltando que os pais devem ter a liberdade de decidir o que é melhor para a educação dos seus filhos.

Em relação à proposta de multas, questionou a legalidade dessa medida. "Primeiro tem que ver a legalidade. Como vereador, será que ele teria essa prerrogativa de fazer isso? Penso que, não teria essa legitimidade", ponderou o parlamentar.

Foto: ALMT

O parlamentar comentou sobre as declarações polêmicas do vereador Ranalli, que se manifestou contra a presença de crianças em eventos LGBTQIAPN+

Com as movimentações políticas já sendo feitas para o início das pré-campanhas, Juca se mostrou cauteloso e questionou a precipitação de alguns deputados que já começaram suas movimentações políticas.

"Penso que sim. O deputado tem que estar presente na base, nos municípios. Automaticamente, quando ele se faça presente, o reconhecimento vem. Estar presente é diferente de fazer campanha", disse o parlamentar, que afirmou a sua pré-candidatura à reeleição.

Com à possibilidade do governador Mauro Mendes concorrer ao Senado, Juca relata que é uma decisão legítima e que tem respaldo devido à sua trajetória política. "Olha, é uma decisão dele. Ele tem legitimidade. Governador por 2 mandatos além de ter sido prefeito. Acredito que tem toda a legitimidade. Será um nome competitivo, até mesmo, porque está à frente do governo do estado. Então, penso que a razoável candidatura dele é salutar, sim", comentou.

Nos últimos dias, repercutiu no meio dos parlamentares, que o deputado sairia do atual partido MDB. Juca foi enfático em negar qualquer movimentação nesse sentido.

"Não procede. Nunca falei com ninguém sobre mudar de partido. Estou feliz e satisfeito no MDB. Temos bons companheiros", afirmou o deputado. Ele ainda acrescentou que ficou surpreso com a especulação, já que nunca havia conversado com a imprensa sobre essa possível mudança de sigla partidária.

O Governo de Mato Grosso anunciou, na quarta-feira (05), a rescisão do contrato com o consórcio responsável pelas obras do Bus Rapid Transit (BRT) em Cuiabá e Várzea Grande. A medida foi tomada devido ao não cumprimento recorrente das obrigações contratuais, após mais de dois anos de execução do projeto, iniciado em 24 de outubro de 2022. A obra, que deveria ser concluída até 13 de outubro de 2024, teve apenas 18% de sua execução concluída até o momento. Juca do Guaraná se mostrou crítico em relação ao andamento das obras e afirmou que a situação não pode continuar dessa forma.

"Olha, do jeito que está não dá para continuar. A empresa está nas passagens de tartaruga. Isso está sendo prejudicial para a população, aos empresários, a todo mundo", declarou o deputado. Ressaltou que a população já esperava a conclusão das obras do BRT, que substituíram o projeto do VLT, e destacou que quanto mais rápido a obra for concluída, menos prejuízo causará.

UM NOVO TEMPO

Sem querer presidir nenhuma comissão Janaina pede por mais sessões na AL

A mesma ainda alega ser a favor de aumentarem os dias das sessões na Casa de Leis, para que todos os parlamentares tenham a mesma chance de apresentar e debater os projetos

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Foto: ALMT

A **deputada Janaina Riva (MDB)**, tem se posicionado de maneira incisiva em questões importantes para o funcionamento da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Recentemente, defendeu uma ampliação no número de sessões semanais da Casa e revisitou mudanças nas comissões internas, medidas que, segundo ela, contribuirão para o fortalecimento do debate parlamentar e a melhoria do funcionamento da Assembleia.

"Sou favorável há sessão três vezes na semana. Já havia comentado com os deputados sobre isso quando fizemos a alteração no período da pandemia. Entendo que foi necessário, mas agora não vejo mais motivos para continuarmos com apenas uma sessão semanal. Para o trabalho da Casa Interna, os projetos podem até seguir, mas a atuação parlamentar precisa de mais espaço", argumenta Janaina.

A proposta é que, ao invés de manter apenas uma sessão na quarta-feira, o plenário seja aberto para debates também nas terças e quintas, oferecendo aos parlamentares mais oportunidades para discutir e propor projetos. "As três sessões são muito importantes, porque permitem que o deputado aborde temas diferentes. Com uma sessão apenas na quarta-feira, o debate acaba ficando corrido, e os deputados não têm tempo suficiente para discutir as questões de maneira aprofundada", explicou.

A parlamentar acrescentou que, com as mudanças, os deputados do interior poderiam vir para Cuiabá nas terças, quartas e quintas, otimizando seu tempo de trabalho, enquanto os que não puderem se deslocar poderiam participar das sessões através de videoconferência, no aplicativo Zoom.

Janaina também defende uma reformulação nas comissões da Assembleia. Acreditando que seja fundamental dar espaço aos deputados que não fazem parte da Mesa Diretora. Pois, quem está na Mesa não deve presidir comissões. Deve ser uma forma de empoderar todos os deputados, inclusive os que nunca tiveram a oportunidade de presidir uma comissão. Riva tem a esperança que esta mudança traga mais dinamismo e representatividade. No mesmo momento, acrescenta que a Assembleia já possui um consenso a esse respeito e, ao menos entre os deputados que compõem a Mesa.

Com relação às comissões, também se mostrou preocupada com a ausência de alguns deputados em reuniões presenciais e com a falta de comprometimento com os trabalhos internos.

"Queremos que as comissões funcionem de verdade, e não é diferente que acontece no dia a dia, em que há uma briga por espaço, mas depois ninguém quer participar efetivamente. Precisamos de mais dinamismo para que os debates ocorram e as comissões realmente cumpram seu papel", disse.

Durante a entrevista, abordou assuntos mais amplos, como a questão da Revisão Geral Anual (RGA) e a atual situação fiscal do estado. Sobre isso, ela acredita que, com a formação dos novos blocos partidários, haverá mais diálogo e negociação para solucionar o impasse.

"O primeiro passo será tratar da questão dos seguros dos servidores aposentados, que precisam de mais atenção, especialmente aqueles que recebem valores menores. Depois, vamos tratar da RGA, já com um cálculo elaborado pela Assembleia, a Secretaria de Fazenda e Planejamento. Penso que devemos focar no que é justo para os servidores", destacou Janaina.

Em relação ao futuro político do Estado, a deputada comentou sobre as movimentações no cenário partidário. Sobre a possível fusão entre MDB e PSDB, revelou que tem discutido o assunto com o deputado Carlos Avalone (PSDB) e que estão alinhados sobre essa possibilidade. No entanto, frisou que essa fusão não muda o cenário estadual para 2026, especialmente no que diz respeito à sua candidatura ao Senado.

Por fim, Janaina também se mostrou otimista sobre o futuro do partido MDB e a busca por mais representatividade dentro do partido, apesar das possíveis saídas de membros como o deputado Tiago Silva e o deputado Juca do Guaraná. Ela reforçou que, embora haja preocupações internas, o partido segue focado na eleição de 2026 e na criação de uma chapa forte, com candidatos qualificados.

"O MDB tem um bom quadro de deputados, e nossa missão é aumentar a representatividade e garantir que a sigla continue relevante, mesmo diante de mudanças no cenário político nacional", concluiu.

Com um olhar atento às questões internas da Assembleia Legislativa e uma visão estratégica para o futuro do MDB, Janaina Riva continua a se destacar como uma das vozes mais influentes e comprometidas com os rumos políticos de Mato Grosso.

FUGINDO DE POLÊMICAS

Carlos Avallone evita avaliar a gestão de Abílio e afirma que esse papel será da sua esposa

O deputado comentou também sobre a CPI das Invasões

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Após mais de um mês de gestão do atual prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), o **deputado estadual Carlos Avalone (PSDB)** decidiu não se envolver em polêmicas, delegando a avaliação da administração municipal à sua esposa, Maria Avalone (PSDB), eleita vereadora na cidade. "Esse não é o meu quadrado, é o quadrado dela", brincou, ressaltando que sua atuação está focada nas questões estaduais. Ele também comentou que, embora compreenda as críticas feitas por sua esposa à gestão municipal, acredita que a avaliação precisa ser feita com mais calma.

O deputado entregou o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Invasões de Terra à Assembleia Legislativa (ALMT), no qual apontou a participação ativa do crime organizado e de servidores públicos nas ocupações irregulares, especialmente na Baixada Cuiabana. Contudo, ele negou ter encontrado indícios de participação de políticos no fomento dessas ocupações. Segundo o deputado, o objetivo do relatório é orientar as investigações do Ministério Público e da Polícia Civil, além de apresentar propostas voltadas para o combate às invasões e a necessidade de maior atenção do poder público à questão da habitação popular. Avalone também ressaltou a importância de pensar não apenas em ocupações ilegais, mas em ocupações legais que possam ajudar a solucionar o problema.

"Não há dúvida que tem crime organizado por trás, não há dúvida que tem orquestrações por trás. Isso está muito claro e os caminhos para que isso seja investigado, estamos dando todos os rumos para isso", comentou.

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) chegou a afirmar que muitas invasões teriam contado com o suporte de políticos, sem, no entanto, citar nomes. De acordo com uma apuração, os deputados Valdir Barranco (PT), ex-superintendente regional do Incra, e Wilson Santos (PSD) seriam os parlamentares que deveriam figurar como indiciados pela CPI. No entanto, segundo Avalone, a questão ficou restrita ao campo ideológico, sem qualquer evidência de que parlamentares tenham insuflado invasões.

Embora os políticos tenham sido isentados no relatório, Avalone destacou que houve a participação de servidores públicos, que ofereceram suporte às invasões, sem, no entanto, revelar nomes. O documento também apresenta recomendações para o combate às invasões, como o fortalecimento das políticas de habitação popular e regularização fundiária. "Precisamos garantir moradia digna para a população de baixa renda sem que isso se dê através de ocupações ilegais", completou o deputado.

CPI das Invasões

A CPI investigou as invasões de propriedades rurais e urbanas em Mato Grosso. Uma das motivações para a criação da comissão foi a declaração do governador Mauro Mendes, em julho do ano passado, sobre a existência de uma organização criminosa que supostamente financia invasões no estado, com uma megaestrutura composta por carreta, contêiner e carros de luxo.

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXV - EDIÇÃO Nº 1.112 - 17 A 23/02/2025
www.copopular.com.br

CRISE NOS ESTUDOS

Cuiabá registra mais de 4 mil crianças sem acesso a vagas nas unidades de ensino e causa preocupações e prejuízos na sociedade cuiabana

Mesmo com novas soluções e projetos previstos, a prefeitura de Cuiabá até o momento não apresentou resultados positivos para evitar que as crianças não tivessem acesso nas creches e escolas municipais

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Foto: Getty Images

A falta de vagas na rede pública de ensino significa que muitas crianças ficarão fora da sala de aula este ano

O prefeito informou que cerca de 4.000 crianças não conseguiram vagas devido à falta de estrutura nas unidades de ensino

O prefeito Abílio Brunini (PL) anunciou que o início das aulas em Cuiabá seria adiado devido a um levantamento dos problemas na educação do município. Conforme o relatório, das 171 escolas da capital, 15 estão em condições críticas, e as demais estão passando por readequações. Entre os principais problemas encontrados estão móveis enferrujados, falta de ar condicionado nas salas de aula, utensílios danificados nas cozinhas, escassez de produtos de higiene e até desabastecimento de água. Esse cenário gerou preocupações na sociedade, especialmente em relação ao número de vagas nas escolas municipais.

O prefeito informou que cerca de 4.000 crianças não conseguiram vagas devido à falta de estrutura nas unidades de ensino, o que tem gerado um clima de apreensão entre os pais, que dependem das escolas para poder trabalhar com tranquilidade.

A falta de vagas na rede pública de ensino significa que muitas crianças ficarão fora da sala de aula este ano. O parlamentar reconheceu a dificuldade em atender toda a demanda, mas afirmou que buscará parcerias com escolas privadas para tentar diminuir esse déficit. A proposta inclui um desconto de 50% no Imposto Sobre Serviços (ISS) para as escolas que aceitarem alunos da rede pública, mas a medida depende da aprovação de um projeto de lei pela Câmara Municipal.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Sérgio Ricardo, classificou a proposta como inovadora e eficaz, podendo servir de modelo para outros municípios e até para o país. No entanto, ainda será necessário discutir a viabilidade jurídica e financeira da proposta com as escolas privadas e os técnicos da prefeitura, mas a medida é vista como uma solução emergencial para o grave problema educacional da cidade.

A capital cuiabana conta com aproximadamente 10 mil vagas para crianças de zero a três anos e 11 meses, mas esse número não é suficiente para atender toda a demanda.

Segundo as informações apuradas, a Secretaria de Educação tem aumentado anualmente cerca de 500 vagas, porém, existem mais de 4 mil crianças na fila de espera. Com a grave situação financeira do município, que está em estado de calamidade, Abílio esclareceu que a implementação dessa parceria só será possível em 2026.

Entre as escolas em situações mais críticas, destaca-se a EMEB Profª. Lidiolíria Santana, sendo a única classificada no relatório como "falta tudo". As outras escolas na lista incluem o CEIC Colomba Cacélia Lombardi Dorileo, o CEIC Portal da Fé, o CEIC Professor Aecim Tocantins, o CEIC José Gabriel da Costa, a EMEB Profª Maria Ambrósio Pommont, a EMEB Osmar José Do Carmo Cabral, a EMEB Professor Zeferino Leite de Oliveira, a EMEB Profª Maria Dimpina Lobo Duarte, e o CEIC Plácido Flaviano Curvo Filho.

8 PARA 2 ANOS

Emanuelzinho defende a Lei da Ficha Limpa e critica tentativa de enfraquecimento da legislação

Foto: Câmara Federal

I Da Redação

O **deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT)** se posicionou contra a proposta que reduz o tempo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa de 8 para 2 anos.

Em discurso na tribuna da Câmara, Emanuelzinho destacou que a Ficha Limpa é uma conquista popular, fruto de um movimento que reuniu mais de um milhão de assinaturas. "Querem acabar com a Ficha Limpa, uma lei de iniciativa popular. Agora, do dia para a noite, virou coisa 'esquerdista'. É um tapa na cara do povo brasileiro", criticou.

Sancionada em 2010, a Lei da Ficha Limpa alterou a Lei Complementar 64/90, estabelecendo a inelegibilidade por 8 anos para políticos condenados por crimes como corrupção e abuso de autoridade. Com a proposta do deputado Bibo Nunes (PL-RS), esse período cairia para 2 anos, permitindo o retorno de figuras como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) às eleições já em 2026.

Emanuelzinho alertou que a tentativa de flexibilizar a lei favorece interesses específicos e representa um enorme retrocesso. "O que está acontecendo é sem precedentes. Deputados e deputadas que até 2022 defendiam a Ficha Limpa de forma ferrenha, agora propõem o fim dessa lei. Isso não se pode aceitar neste Parlamento", afirmou.

A mudança na legislação faz parte de uma estratégia para garantir a elegibilidade de Bolsonaro, atualmente impedido de disputar eleições até 2030. Inicialmente, a oposição tentou aprovar uma anistia aos presos do 8 de janeiro, mas agora aposta na alteração da Ficha Limpa como alternativa.

Vice-líder do Governo na Câmara, Pinheiro Neto reafirmou seu compromisso com a transparência e a democracia. "Permitir que políticos condenados retornem mais rapidamente ao pleito enfraquece a conquista do povo brasileiro e ameaça a integridade das eleições", concluiu.

QUERENDO ESCLARECIMENTO

Barranco cobra do governador a convocação imediata dos aprovados no concurso da Saúde e questiona as contratações temporárias

I Da Redação

Foto: ALMT

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) apresentou, o requerimento nº 60/2025 durante sessão na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), cobrando do governador Mauro Mendes (UNIÃO) a convocação imediata dos aprovados no Concurso Público da Saúde. O certame, realizado após mais de 20 anos sem seleção para cargos efetivos na área, ainda não possui um cronograma claro de nomeações, enquanto a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) segue contratando servidores temporários.

Esta não é a primeira vez que o parlamentar busca esclarecimentos sobre a gestão da pasta. No dia 5 de fevereiro, Barranco havia protocolado um requerimento ao secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo, questionando as contratações temporárias na SES-MT. O deputado destacou a incoerência de manter contratos temporários enquanto os candidatos aprovados no concurso público seguem sem nomeação.

"É inadmissível que, após tanto tempo sem concursos, os aprovados ainda aguardem sua nomeação enquanto a SES-MT contrata temporários de forma questionável", criticou Barranco. "A população tem o direito de saber como essas contratações estão sendo feitas e se respeitam os princípios constitucionais, ou se estamos diante de favorecimento pessoal e político."

A polêmica se intensificou após a revelação de que Moacir Giacomini Filho, beneficiado por um contrato temporário na SES-MT, possui vínculo familiar indireto com o secretário Gilberto Figueiredo. O deputado apontou que essa nomeação levanta sérias suspeitas de favorecimento. "A ética e a impessoalidade devem ser as bases da administração pública. O caso Giacomini é um exemplo claro de que precisamos de respostas e ações concretas para garantir que a gestão da saúde em Mato Grosso seja transparente e eficiente."

A situação se agrava ainda mais com as investigações da Polícia Federal sobre o secretário de Saúde, tornando essencial esclarecer os critérios das contratações temporárias. "Nosso dever como representantes do povo é fiscalizar e garantir que os recursos públicos sejam aplicados corretamente, e não sirvam para beneficiar interesses particulares", reforçou Barranco.

O último concurso da SES ocorreu em 2002, há mais de 20 anos, somente após uma ação civil pública do Ministério Público Estadual (MPE-MT), que forçou o governo a realizar o certame mediante um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O documento visava corrigir falhas administrativas e garantir um atendimento mais eficiente à população. Na época, problemas graves foram apontados, como a precariedade nas unidades hospitalares de Sinop e Rondonópolis, então administradas por organizações sociais (OSS). Entre as irregularidades estavam a sobrecarga dos profissionais e a deficiência no atendimento à população.

O descumprimento das determinações do TAC e a demora na nomeação dos aprovados configuram um retrocesso para o serviço público de saúde em Mato Grosso. Além disso, a omissão do governo estadual vai de encontro ao que prevê o Artigo 6º da Constituição Federal, que estabelece a saúde como um direito social essencial.

"Enquanto o governo de Mauro Mendes não apresenta um cronograma oficial para a convocação dos aprovados, Mato Grosso segue com um sistema de saúde fragilizado, agravado por incertezas administrativas e suspeitas de favorecimento. A sociedade espera respostas rápidas e uma solução definitiva para essa crise", finalizou Barranco.

Frase O amor em doses certas é remédio para alma. Vó Nina

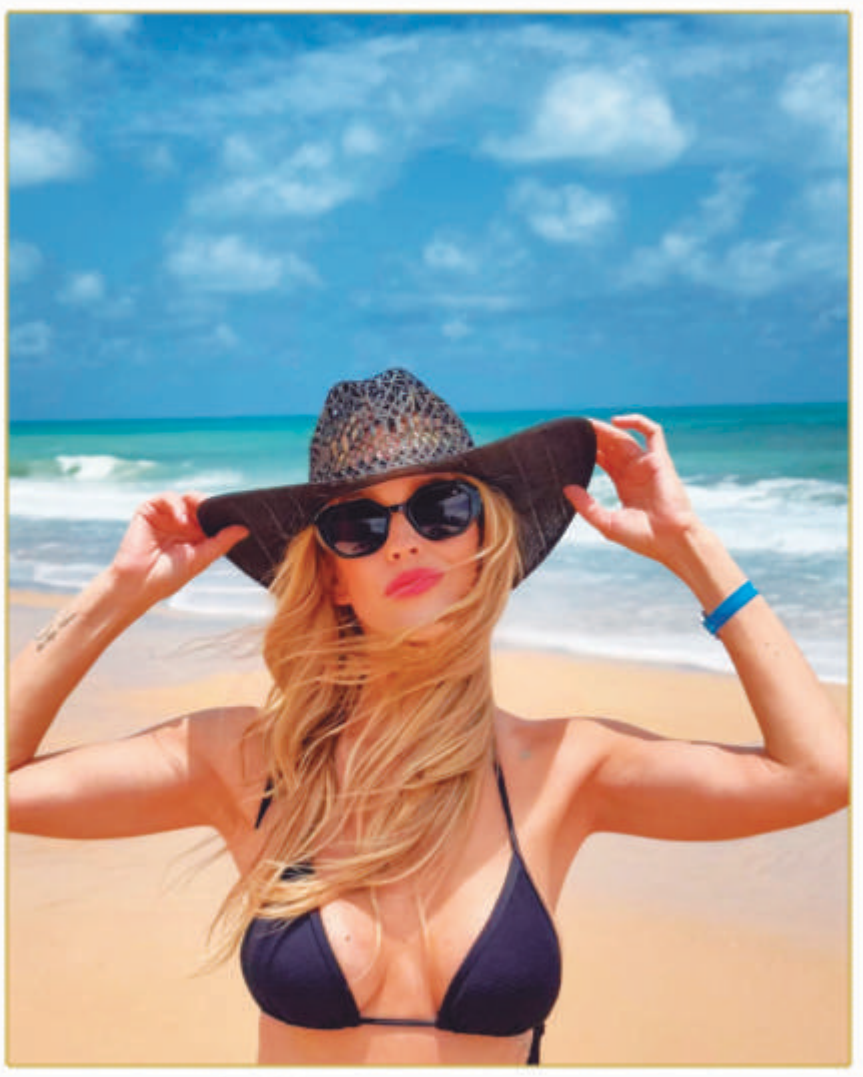
A empresária Idê Guimarães conquistou o título de Queem Beauty Universal no concurso Miss e Mister Beuty Universe em Punta Cana na República Dominicana. A coluna deixa os parabéns

Idê Guimarães em momento único onde venceu o concurso e se tornou a mulher mais madura que já venceu o concurso nessa categoria na história do Beuty Universe.

Idê Guimarães em entrevista especial após a merecida vitória em concurso internacional

Virginia Mendes recebe faixa preta de Jiu-Jitsu e o título de Embaixadora Mundial do esporte na Grécia foi e agradece. "Agradeço de coração a todos que caminharam comigo nesta jornada especialmente ao meu querido amigo Elcirley ao professor Márlq à equipe UNAF, ao secretário David Moura e à secretária Grasi Bugalho. Ninguém conquista nada sozinhq e este título é de todos nós que acreditamos no poder transformador do esporte.

A primeira dama do estado Virginia Mendes grata pelo reconhecimento e homenagem.



Cléia Web er em momento praia sempre linda

A coluna deixa os parabéns para Silviane Ramos

www.megapop.com.br

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXV - EDIÇÃO Nº 1.112 - 17 A 23/02/2025
www.copopular.com.br

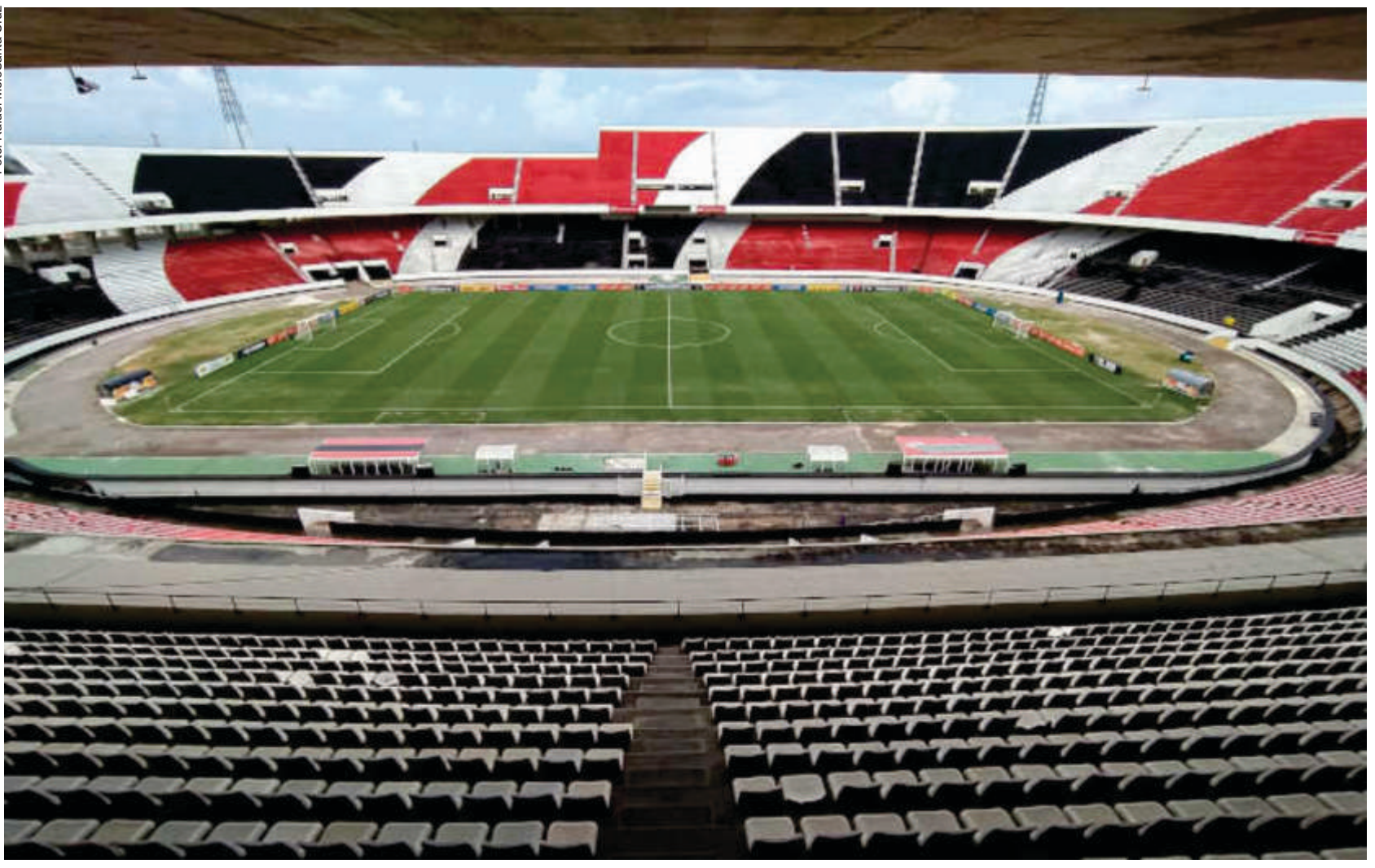
CENÁRIO DE GUERRA

Alerta de falta de segurança nos estádios de futebol, após homem ser violentado por organização de time

O vídeo que circula na internet mostrar a vítima sendo atacada por torcedores. O homem teve suas roupas rasgadas e violentado sexualmente com o uso de uma barra de ferro

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Foto: Rafael MeloSanta Cruz



As imagens divulgadas nas redes sociais retratam o presidente do Sport sendo agredido por um grupo de homens

O ano de 2025 começou de forma brutal no cenário das torcidas organizadas no Brasil, especialmente no estado de Pernambuco. Uma cena de extrema violência envolvendo torcedores das organizações de Santa Cruz e Sport causou constrangimento, dor e desespero, além de levantar questionamentos sobre a segurança dentro dos estádios de futebol.

Recentemente, no dia 1º de fevereiro, um homem, que não teve a sua identidade revelada na imprensa, sofreu um ataque de violência sexual e física no meio da rua, logo após o jogo. As imagens divulgadas nas redes sociais retratam o presidente do Sport sendo agredido por um grupo de homens, muitos dos quais vestiam camisas do time Santa Cruz. Conforme as informações, o homem foi arrastado para o meio da rua, teve suas roupas arrancadas e foi vítima de violência sexual com objetos que pareciam barras de ferro, enquanto continuava a sofrer ataques com socos, chutes e golpes de bastão. Durante a agressão física, a vítima desmaiou e os agressores aproveitaram para continuar.

A sociedade que acompanhou de perto, não buscou acabar com a violência e apenas filmaram com os dispositivos celulares, para divulgarem nas redes sociais. Neste dia, o Santa Cruz e o Sport se enfrentaram no Estádio Arruda, em um jogo que integrou a sexta rodada do Campeonato Pernambucano. O Santa Cruz liderava a competição com 10 pontos, enquanto o Sport ocupava a quarta colocação, acumulando nove pontos. Antes da partida, torcedores organizados das duas equipes colidiram nas ruas de Recife. A violência entre os torcedores resultou em 12 pessoas sendo atendidas no Hospital de Restauração de Pernambuco devido a agressões físicas.

Dentre essas, nove receberam alta e três ainda estavam internadas, felizmente sem registros de mortes. As autoridades também prenderam 14 indivíduos por participação nos tumultos nas áreas de Iputinga, Torre e Madalena, além de outros locais na Região Metropolitana do Recife (RMR). Segundo a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social de Pernambuco, aproximadamente 650 torcedores foram levados ao Batalhão de Polícia de Choque antes do jogo, onde passaram por revista e foram escoltados até o estádio. Além disso, três pessoas foram detidas em flagrante na Delegacia de Paulista, tentando invadir o TI Pelópidas, e outras três detenções ocorreram no Cabo de Santo Agostinho, após confrontos que envolveram explosivos. Todos os incidentes estão sendo investigados pela Delegacia de Polícia de Repressão à Intolerância Esportiva.

Devido à repercussão do caso, o governo de Pernambuco comunicou que aproximadamente 700 agentes de segurança foram destacados para intensificar a segurança nas proximidades do Estádio do Arruda, palco do jogo entre Santa Cruz e Sport. Antes do começo do jogo, 650 fãs foram levados ao Batalhão de Polícia de Choque, onde foram submetidos a revistas antes de serem autorizados a entrar no estádio.

O Hospital de Restauração de Pernambuco comunicou que 12 indivíduos, vítimas de violência física, foram admitidos na Emergência Geral. Nove pessoas já receberam alta, enquanto três permanecem hospitalizadas, sem ocorrência de óbitos.

O episódio evidenciou como a violência tem se tornado comum no cotidiano dos brasileiros, e o futebol não está imune a essa realidade. A violência se apresenta como um fenômeno social que, iniciando na sociedade, acaba refletindo nas arquibancadas dos estádios. Para entender a violência no futebol, é necessário analisar as questões sociais mais amplas que a influenciam, pois, as emoções intensas geradas durante as disputas esportivas acabam tornando o ambiente adequado para a manifestação de comportamentos violentos.

Segundo uma pesquisa realizada pela CNN/Itatiaia/Quaest, a falta de segurança é o principal fator que afasta os torcedores dos estádios no Brasil. Entre os 79% dos entrevistados que afirmaram não frequentar as arenas, 26% apontaram questões relacionadas à segurança como a principal razão para evitar os jogos. O Sudeste, região que concentra sete das oito maiores torcidas do país, tem a falta de segurança mencionada pelo maior número de pessoas (29%) como principal motivo para não frequentarem os estádios. No Nordeste, região com grandes clubes e rivalidades fortes, tanto estaduais quanto regionais, 25% dos entrevistados citaram a violência como o principal fator de afastamento dos estádios. A Região Norte, onde recentemente ocorreu um ataque de torcedores do Remo contra os do Corinthians, também apontou a segurança como à principal razão de afastamento, com 22% dos entrevistados. No Sul, embora 21% mencionem a falta de segurança, o maior percentual (24%) é daqueles que preferem a comodidade de ficar em casa ou ir ao bar ao invés de ir ao estádio. No Centro-Oeste, a segurança não foi mencionada de forma significativa, com apenas 14% dos entrevistados dizendo que a falta de segurança os afasta dos estádios, enquanto 26% afirmaram preferir a comodidade de ficar em casa ou ir ao bar, numa região onde a maioria da população torce por equipes do Sudeste.

Além da escassez na segurança, outros fatores também afastam os torcedores dos estádios. Entre diversos motivos, o segundo motivo mais citado foi à comodidade de ficar em casa ou ir ao bar, com 19% das respostas. O preço elevado dos ingressos foi apontado por 14% dos entrevistados, enquanto 12% mencionaram a falta de estádios nas cidades em que moram e 11% apontaram a dificuldade de acesso. Apenas 3% dos torcedores afirmaram que a dificuldade em conseguir ingressos é um fator que os afasta dos estádios.

O estudo foi baseado em 6.507 entrevistas com torcedores de 16 anos ou mais, realizadas em 325 cidades brasileiras entre 29 de março e 2 de abril de 2023, com margem de erro de 1,4 ponto percentual e nível de confiabilidade de 95%.

Após o caso, a Justiça decretou prisão preventiva de 13 dos homens presos em flagrante após atos de violência extrema no sábado (1º). A delegada-geral adjunta da Polícia Civil, Beatriz Leite, disse que 32 pessoas foram conduzidas à delegacia do dia da confusão. Ainda segundo a delegada, dos 13 flagrantes convertidos em prisão preventiva, seis foram realizados no Recife e as outras sete, na Região Metropolitana, sendo quatro em Paulista e outros três no Cabo de Santo Agostinho. Com os presos, foram apreendidos materiais como barrotes de madeiras, canos de ferro, arames farpados e outros instrumentos.

Um relatório da Polícia Civil, mostra que a corporação sabia, antes do clássico, que as torcidas organizadas planejavam entrar em conflito no dia do jogo. Um dos trechos do documento informa que os membros das torcidas estavam confeccionando armas caseiras e marcando “pistas” — como são chamados os pontos para brigas de rua entre os integrantes. Conforme o coordenador do Núcleo do Torcedor do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Antônio Arroxelas, a decisão atende a uma recomendação do órgão ministerial e busca combater a "aproximação" entre os clubes e os grupos de torcedores que praticam violência. Segundo ele, há tolerância às torcidas organizadas por parte dos clubes e da Federação Pernambucana de Futebol (FPF).

A proibição foi criticada pela diretoria do Sport, que anunciou que vai recorrer da determinação à Justiça Segundo o promotor, a medida anunciada pela governadora Raquel Lyra (PSDB), fundamentada na recomendação do MPPE, busca pressionar os clubes e a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) a elaborar um "plano eficiente" para coibir a violência praticada por integrantes das organizadas. Proibição de torcidas Como resposta à onda de violência causada pelas brigas entre as torcidas organizadas, o governo de Pernambuco anunciou, na noite do sábado (1º), a proibição da presença de torcedores em cinco jogos do Santa Cruz e do Sport. A medida foi publicada, no mesmo dia, em uma edição extra do Diário Oficial.

O documento determina que as próximas cinco partidas organizadas pela Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no estado, sejam realizadas com “portões fechados”, sem torcida. Além disso, o Ministério Público de Pernambuco recomendou que os clubes realizassem o cadastramento biométrico de seus torcedores.

Resposta

A Federação Pernambucana de Futebol emitiu uma nota assinada por dirigentes dos dez clubes que participam da primeira divisão do Campeonato Pernambucano. No documento, o órgão discorda da proibição de torcida nos jogos do Sport e do Santa Cruz, medida a que chama de "desproporcional" e que "penaliza injustamente milhares de torcedores e toda a cadeia de trabalhadores que dependem do futebol". A FPF também diz que os clubes "nada têm a ver com os episódios de violência ocorridos no último sábado Por fim, a federação também diz que a governadora Raquel Lyra "foi induzida a erro" e requer que a decisão "seja revista e que as medidas de segurança sejam voltadas ao enfrentamento direto aos criminosos, assegurando a presença dos verdadeiros torcedores nos estádios e a continuidade saudável do nosso futebol".

ECONOMIA

Deputado se envolve em articulação para implantação de Usina em Mato Grosso, com investimento do grupo alcançando R$2 bilhões

Foto: Reprodução

O presidente da BioCen, Gilberto Peruzi, alegou que a nova usina trará uma diversificação de negócios, além de fortalecer a presença dos acionistas na produção de grãos em Mato Grosso

| Da Redação

O deputado estadual Valmir Moretto (Republicanos) se reuniu com representantes do Grupo Energisa, da Prefeitura e Câmara Municipal de Nova Ubiratã, além dos grupos Caramuru e BioCen. O município receberá a usina NovaBio, um empreendimento que promete gerar empregos e impulsionar a economia do Estado. O encontro teve como objetivo discutir a articulação do grupo de energia e o suporte ao novo projeto.

“Gostaria de agradecer o deputado Moretto, os representantes da empresa Caramuru e BioCen pelo investimento na cidade de Nova Ubiratã. O que for de competência e capacidade, nós estamos aqui para somar e contribuir no desenvolvimento do nosso Estado”, destacou o prefeito de Nova Ubiratã, José Edgar Bernard, que chefiou a comitiva presente na reunião.

Segundo o presidente da BioCen, Gilberto Peruzi, a nova usina trará uma diversificação de negócios, além de fortalecer a presença dos acionistas na produção de grãos em Mato Grosso.

A escolha do Estado para a construção da usina se deve ao fato de Mato Grosso ser o maior produtor de milho do Brasil, além de possuir o maior rebanho bovino do país e um grande número de suínos e aves, que geram demanda para o farelo, coproduto do etanol de milho, cujo consumo tem aumentado significativamente no Brasil.

“A verticalização e a defesa da industrialização são bandeiras do deputado Moretto. É parar de vender só matéria prima e industrializar. A nossa ação chega na ponta, ela entrega resultado”, destacou o deputado Moretto.

Dentre os encaminhamentos, o grupo tomou como decisão a criação de um grupo de trabalho na Energisa, para a prestação de suporte necessário ao novo empreendimento.

Jornal Centro Oeste Popular
MS - MT - DF - Ano XXV - EDIÇÃO Nº 1.112 - 17 A 23/02/2025
www.copopular.com.br

MUNDIAL

Virginia Mendes enfatiza a importância do torneio BT 400 Cuiabá e o fortalecimento da inclusão

Considerado o maior evento de Beach Tennis do mundo, torneio será realizado em Cuiabá nos dias 12 e 13 de março

Da Redação

Foto: Secom/MT

Devido ao caos em todos os bairros, a prefeitura de Cuiabá chegou a avaliar uma possível rescisão do contrato com a empresa responsável, Locar Saneamento Ambiental

O BT 400 Cuiabá chega à capital mato-grossense como um dos principais eventos de Beach Tennis do Estado. A primeira-dama de MT, Virginia Mendes, é incentivadora do evento que tem a finalidade de promover a modalidade e fortalecer o esporte como ferramenta de inclusão e bem-estar. Sob a realização de Isoldino Neto, a competição conta com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL), e o incentivo da Federação Mato-grossense de Tênis, presidida por José Jurandir de Lima Junior. O maior evento mundial de Beach Tennis, o World Tour BT, será realizado em Cuiabá, entre os dias 12 e 13 de março.

O secretário da SECEL, David Moura, destacou o compromisso do Governo com o fortalecimento do esporte: "O Governo de Mato Grosso tem investido na inclusão por meio do esporte, garantindo acesso à população em geral e incentivando a prática esportiva. Estamos apoiando a Federação e iniciativas como o BT 400 Cuiabá, que impulsionam o Beach Tennis no estado".

Virginia Mendes, primeira-dama do Estado e idealizadora do programa SER Família Inclusivo, celebrou a iniciativa nas redes sociais, ressaltando o impacto positivo do Beach Tennis, especialmente para pessoas com dificuldades emocionais ou transtornos como depressão, autismo e TDAH.

"Tenho amigas próximas que começaram a praticar esse esporte e conseguiram superar doenças emocionais, como a depressão. Além disso, pessoas com autismo, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Déficit de Atenção, além de outras deficiências, também podem se apaixonar pelo esporte. A atividade esportiva tem esse poder transformador, e é muito gratificante ver o Beach Tennis crescendo e proporcionando qualidade de vida para tantos mato-grossenses", destacou.

David Moura também ressaltou a importância da participação de Virginia Mendes no evento, especialmente no fortalecimento da inclusão no esporte. "A primeira-dama tem um olhar sensível e um compromisso real com o esporte inclusivo. Queremos que ela esteja conosco no BT 400 Cuiabá para reforçar essa mensagem", afirmou.

Com a presença de atletas profissionais como Marcella Balduino e Matheus Andrade, o BT 400 Cuiabá se consolida como um marco para o Beach Tennis em Mato Grosso, promovendo a valorização dos esportistas locais e incentivando a prática do esporte para todos.

SAUDE

Botelho busca ampliar apoio às famílias de autistas em Tangará com a criação da Casa do Autista

Indicação para a construção da Casa do Autista foi aprovada em Plenário e encaminhada ao governo

Foto: ALMT

Da Redação

Tangará da Serra (a 253 quilômetros de Cuiabá), pode contar em breve com um importante reforço na rede de atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O deputado Eduardo Botelho (União Brasil) é o autor da Indicação 208/2025, aprovada no dia 5 de fevereiro pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que foi encaminhada ao governo do Estado solicitando a construção da Casa do Autista no município. A proposta visa atender à crescente demanda das famílias com filhos diagnosticados com TEA na região.

O projeto prevê a criação de um centro especializado, com uma equipe multidisciplinar qualificada para oferecer atendimento integral aos pacientes. Além de proporcionar acolhimento e orientação às famílias, a Casa do Autista também oferecerá suporte médico, psicológico e assistencial, realizando os encaminhamentos necessários para tratamentos especializados.

"A indicação do deputado Botelho é um gesto louvável e de grande impacto para a nossa comunidade. Esse apoio será fundamental para proporcionar os recursos necessários à melhoria da qualidade de vida da população, beneficiando não apenas as pessoas diretamente atendidas, mas também suas famílias. Agradecemos ao deputado por essa iniciativa louvável", afirmou a vereadora do município Valdineide Ferreira Santana, a Dona Neide (União Brasil)".

Apoio Integral

Botelho já havia apresentado o Projeto de Lei 255/2022, que prevê cursos gratuitos de capacitação para familiares de pessoas com autismo. Essa proposta foi incorporada ao PL 414/2019, de autoria do deputado Wilson Santos, que resultou na Lei 11.909/2022. O objetivo é disseminar conhecimento sobre o transtorno e capacitar os familiares para lidar com os desafios diários nos cuidados com a pessoa autista.

Além disso, a ALMT promove o Simpósio sobre Autismo, anualmente, na semana do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo (2 de abril). O evento fomenta um amplo debate sobre a importância da inclusão e do suporte às pessoas com TEA.

"Queremos proporcionar um atendimento especializado em um ambiente de acolhimento adequado, onde as famílias encontrem o suporte necessário para o desenvolvimento saudável de seus filhos", destaca Botelho. Ele reforça que a Casa do Autista permitirá um atendimento mais próximo, humanizado e eficaz.